

***Operações Discursivas na Enunciação:
o Contrato Midiático de Notícias e Reportagens
de Três Jornais Diários -
J.B., Folha de S. P. e O Globo -
e a Interface com o Ensino de Língua Portuguesa***

Maria Aparecida Lino PAULIUKONIS
UFRJ

Resumo: Este Projeto de Pós-Doutorado, com duração do período de julho/2007 a junho/2008, sob a supervisão do Dr. Patrick Charaudeau, diretor do CAD (*Centre d'analyse du Discours*), na França, Universidade Paris XIII), focaliza o processo enunciativo de construção do *ethos* discursivo dos enunciadores dos gêneros notícia e reportagem de três periódicos (*O Globo*, *Jornal do Brasil* e *Folha de São Paulo*). Objetiva-se um estudo comparativo entre a mídia jornalística nacional e a mídia francesa, por meio de consultas a bibliografia sobre pesquisas similares realizadas no CAD (Laboratório francês) e publicadas pelo grupo de pesquisadores em Análise do Discurso francesa, sob a chefia de Patrick Charaudeau.

Palavras-chave: processo enunciativo; *ethos*; notícia e reportagem

Abstract: This Post-Ph.D project, comprised between July 2007 to June 2008, supervised by Dr Patrick Charaudeau, director of CAD (*Centre d'analyse du Discours*), in France, Université Paris 13, analyses the enunciative process of the discursive construction of subjects *ethos* of mediatic genres (news and reports) – of three newspapers (*O Globo*, *Jornal do Brasil* e *Folha de São Paulo*). The objective is a comparative study between the national media and the French media, through bibliographic researches and similar projects from CAD.

Keywords: enunciative process; *ethos*; news and report

Apresentação: vínculos inter-institucionais

O Projeto em questão busca dar continuidade a pesquisas conjuntas em Análise do Discurso que, desde 1993, vêm sendo realizadas entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Paris 13, ocasião em que se firmou o Acordo CAPES-COFECUB n.º 152/92, entre o Brasil e a França, envolvendo o Grupo NAD/UFGM como núcleo central e o CIAD-Rio, da UFRJ, como membro colaborador, ambos em convênio com o CAD da Universidade Paris 13.

O CAD (*Centre d'Analyse du Discours*) – Paris – é um Centro de pesquisa que tem por objetivo analisar discursos sociais nas modalidades escrita e oral, segundo um enfoque comunicativo da Teoria Semiolingüística. Trata-se de um Laboratório interdisciplinar que mantém programas de seminários de pesquisa e trabalhos em equipe com várias Universidades no mundo e realiza um efetivo intercâmbio com pesquisadores brasileiros de vários níveis.

No Brasil, o CIAD-Rio (Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso) tem mantido convênio com vários especialistas da área (UFGM, UFF e UERJ) e já se consolidou como pólo referencial em Análise do Discurso no Rio de Janeiro. Constitui-se, também, um Laboratório de formação científica, desenvolve projetos de pesquisa em Análise do Discurso, realiza encontros internacionais, participa de Congressos e divulga, publicando trabalhos de seus pesquisadores.

Em 2006/07, o CIAD-Rio, por intermédio da Faculdade de Letras e dos Departamentos de Letras Vernáculas e de Letras Neolatinas, e com o apoio do Setor de Convênios Internacionais da UFRJ, firmou um Acordo Setorial de Cooperação Técnico-Científica e Acadêmica também com a Universidade Paris 13 (CAD- Paris), tendo à frente o Dr. Patrick Charaudeau. Por intermédio desse Acordo, firmado em 2007, iniciaram-se novas pesquisas, em um novo projeto intitulado *Operações discursivas na enunciação: a construção do ethos dos enunciadores em discursos midiáticos*, e esta pesquisa pós-doutoral faz parte desse novo Projeto Integrado.

Introdução

Esta investigação sobre o processo argumentativo/persuasivo

presente nas operações discursivas de textos de *notícias e reportagens*, publicados em dois jornais do Rio de Janeiro e um de São Paulo, focaliza o processo de enunciação como evento dialógico entre sujeitos sociais e discursivos, produtores e leitores de textos da mídia impressa brasileira. Faz-se um estudo comparativo de notícias de três jornais, sob a perspectiva da Análise Semiolingüística do Discurso.

A opção pelos textos midiáticos justifica-se por exercerem grande influência em todos os setores da sociedade, instituindo-se como paradigmas de comportamento social e por revelarem transformações socioculturais de seu tempo. A proposta leva em consideração a complexa rede de produção de sentido, no jornalismo escrito, fundamentando-se na hipótese de que todo texto constitui um ato de discurso interativo, sendo possível descrever o processo de apreensão do seu significado, por parte do receptor, pelo reconhecimento e decodificação das operações enunciativas utilizadas na co-produção do discurso.

Justificativa

Partindo-se do pressuposto de que o homem é um ser social que se utiliza da linguagem como meio de construir o mundo *a significar* em um mundo *significado discursivamente* e, assim, poder falar dele com seus interlocutores, torna-se de fundamental importância analisar as várias formas de comunicação social presentes nas interações discursivas.

Numa era de comunicação globalizada, como a que estamos vivenciando, torna-se produtivo compreender a forma como se estrutura discursivamente cada sociedade e como o discurso se constitui um espaço de operações estratégicas para expressões individuais. Os vários enfoques teóricos relacionados ao discurso interligam-se de certa forma, pois todos tiveram suas bases comuns no desenvolvimento das teorias da Enunciação. Essa noção tornou-se central na Análise do Discurso, por ser ela um campo que se refere preferencialmente às modalidades verbais advindas da situação discursiva e da interação entre os participantes do ato enunciativo.

Configura-se a AD hoje como uma disciplina que apresenta um quadro teórico-metodológico próprio, que lhe permite abordar diferentes aspectos da comunicação social com rigor científico. Seu procedimento interpretativo tem como base a comparação entre

discursos institucionalizados, produzidos por grupos sociais diferentes (cf. *Dicionário de Análise do Discurso*, Editora Contexto, 2002). Para tanto, dispõe de uma metodologia que se fundamenta *na comparação entre gêneros e entre situações de comunicação* e pode, assim, colocar em confronto discursos aparentemente similares de diferentes sociedades. Essa é a condição mesma para seu trabalho de interpretação que tem como base a descrição e a comparação entre discursos aparentemente similares, produzidos por grupos sociais diferentes e caracterizados por *contratos comunicativos* bem delineados.

Um dos aspectos fundamentais desse tipo de análise é o foco nos diferentes gêneros de discursos. Com efeito, as produções linguageiras dos membros de uma comunidade lingüística fundam-se em certo número de “contratos”, que participam das normas sociais que imperam na comunidade. Mas essas normas não são as mesmas em cada cultura. Dessa forma, a ocasião desta cooperação científica propicia a oportunidade de se analisarem configurações lingüísticas de sociedades diferentes – no caso, do Brasil e da França –, através de pesquisas, que permitirão confrontar as constantes e as particularidades dos *corpora*, em um estudo comparativo de gêneros dos discursos midiáticos das sociedades brasileiras e francesas. A formação dos pesquisadores envolvidos e o intercâmbio que vêm realizando, aliados à grande experiência do supervisor francês nessa área de pesquisa, asseguram a certeza do bom andamento e a qualidade deste trabalho.

Síntese bibliográfica

Constituem-se como embasamento teórico desta pesquisa as noções de intersubjetividade de Benveniste (1976), aliadas aos princípios da Pragmática Enunciativa (Austin e Searle) e aos avanços das teorias do Texto visto como discurso, ou em outros termos, como *resultante* da co-construção dinâmica de um ato de comunicação, conforme princípios da teoria Semiolingüística.

Destacam-se, assim, como de fundamental relevância para este Projeto, as contribuições mais recentes dos lingüistas Patrick Charaudeau (2005, 2006, 2008) e Dominique Maingueneau (2003, 2006). Aquele, pela visão da dinamicidade do ato comunicacional, como uma troca linguageira entre parceiros portadores de um propósito de influência e dirigidos por um *contrato* específico de comunicação, e

este, por considerar a intersubjetividade dos atores envolvidos em determinada *cena enunciativa*, e todos também restritos a um comportamento lingüístico-discursivo.

Uma das hipóteses que fundamenta esta pesquisa é a de que não se pode construir uma teoria do discurso, como jogo de comunicação, sem levar em conta um espaço externo e um espaço interno de construção do sentido – fatores que conduzem às dimensões situacional e lingüística da significação discursiva.

Em termos gerais, as *perspectivas teóricas* permitem analisar a importância do ato da enunciação em si, numa abordagem do discurso mais preocupada com o fenômeno das interações sociais e com a descrição da problemática argumentativo/persuasiva da comunicação humana. Ao colocar em relevância as relações entre os protagonistas da enunciação, a construção de sua imagem (identidade) e função social (*ethos*), a Análise Semiolingüística do Discurso instaura a *reconstrução do espaço interativo* como um dos elementos significativos mais importantes e até fundamentais do ato de linguagem.

Nesse quadro cênico, ou espaço estável dentro do qual cada enunciado adquire sentido, realiza-se o *contrato de comunicação*, responsável pela estruturação da matéria lingüística, em vários tipos de textos e, segundo sua funcionalidade, subdivididos em gêneros textuais, manifestos em quatro modos de organização discursiva, a saber: modos enunciativo, narrativo, descritivo e argumentativo.

Um dos princípios básicos em que se assenta o *contrato de comunicação* é o direito à palavra, que o sujeito interpretante concede a seu interlocutor, seguido pelo reconhecimento de sua capacidade de *saber*, de *poder* e de *saber fazer*. São esses os fatores responsáveis pela legitimidade e credibilidade das ações, aceitas porque reconhecidas pelas diversas competências situacionais, semântico-discursivas e pragmáticas dos interagentes.

Para completar esse quadro enunciativo, exige-se o reconhecimento e a obediência de ambos a um saber comum partilhado, a um sistema comum de valores (*topoi*) que podem ser de ordem lingüística e situacional. Assim, todo discurso, por sua própria manifestação, institui uma “cena” de enunciação que também o legitima. Nessa cena discursiva constroem-se imagens do *ethos* das entidades subjetivas, que também devem ser consideradas como resultantes de operações discursivo-enunciativas realizadas com finalidades

argumentativo-persuasivas. Segundo os objetivos do reconhecimento do *ethos* (imagem) dos interagentes e dos *topoi* presentes nos discursos, são analisadas as operações discursivas de transformação e de transação realizadas pelos enunciadores de *notícias e reportagens jornalísticas*. O objetivo da pesquisa tem por fim precípua delinear os *ethé* dos enunciadores, que estarão refletidos nos discursos analisados.

Objetivos e delimitação do objeto de estudo

Objeto de estudo: análise da configuração lingüístico-discursiva de notícias e reportagens de três jornais – dois cariocas e um paulista –, sob a perspectiva da análise do discurso, cujo enfoque abrange o lingüístico e o extralingüístico.

Objetivos gerais

– aprofundar o intercâmbio já existente entre pesquisadores do Brasil e da França na área da Análise do Discurso, por meio de Projetos comuns de pesquisa, que tenham por objeto de estudo um domínio comum de investigação: operações enunciativas, realizadas em discursos midiáticos, tendo como referencial teórico a Análise Semiolingüística do discurso; a análise das operações enunciativas estratégicas com finalidade persuasiva objetiva de contribuir para o desenvolvimento de uma metodologia de ensino de leitura, interpretação e produção de textos.

Objetivos específicos

– identificar aspectos convergentes e divergentes das duas culturas brasileiras e francesas que permitem generalizações descritivas e/ou explicativas de processos enunciativos;

– descrever os mecanismos do *processo de semiotização do mundo* utilizado nos jornais;

– articular esses mecanismos ao estudo de fatos gramaticais, por meio das funções de *nomeação, atualização, processualização, relação e modalização*;

– analisar os diferentes aspectos de operações enunciativas nos discursos analisados;

– propor uma aplicação pedagógica dos conteúdos analisados e apresentar uma metodologia de ensino de leitura produtiva e consciente de textos da mídia contemporânea.

Hipóteses

Entre as várias opções teóricas em Análise do Discurso, optou-se pela Teoria Semiolingüística, porque esta tem por fim estudar o discurso como resultante de *contratos* restritivos impostos por um grupo social e por projetos de comunicação do sujeito comunicante que se encontra ligado a esses contratos.

Isso implica, conseqüentemente, considerar as hipóteses seguintes:

a) os discursos produzidos no grupo social são sempre os discursos de atores sociais que se dirigem a atores sociais. Essa perspectiva desenvolve-se em uma problemática da *alteridade*; todo sujeito define-se na medida em que se dirige a outro, o que faz disso um processo constituinte de si mesmo. Trata-se da hipótese bakhtiniana do “ato de linguagem”, que se constitui como dialógico e interdiscursivo (BAKHTIN, 2001);

b) esses discursos são produzidos por um *sujeito* que possui uma dupla identidade: uma *externa*, do tipo social e psicológico, e uma *interna*, do tipo discursivo. Assim, postula-se que o ato de linguagem depende de um sujeito que possui dupla identidade, entre as quais se estabelece um jogo de correspondências, de máscaras e de simulação, para construir os lances/expectativas – os *enjeux* – dos sentidos sociais;

c) os objetos construídos por esse tipo de análise são do tipo empírico, constituídos por textos reais, produzidos em situações específicas de comunicação. Desse modo, essa AD situa-se numa problemática do reconhecimento, problemática esta que, partindo dos traços enunciativos da superfície de um texto (índices semiológicos), busca produzir interpretações sobre os sistemas de significação, que estão subjacentes a esses índices (inferências);

d) o texto resulta, então, das características da *situação* na qual se inscreve e de uma certa *mise-en oeuvre* dos *modos de organização do discurso*.

A *situação* é definida, primeiramente, pelo conceito de “contrato de comunicação”, o qual determina a “finalidade” do ato

de comunicação, a “identidade” dos parceiros da troca linguageira, assim como os papéis que eles devem representar e respeitar para serem *legitimados* no ato de linguagem, e, também, pelo “proposto”, sobre o qual repousa a troca linguageira e o “dispositivo” no qual se inscreve. A situação de comunicação constitui, assim, o fundamento de uma teoria dos “gêneros do discurso”.

Os *modos de organização discursiva* são:

– o modo enunciativo, que marca e define os lugares dos sujeitos da linguagem em interação;

– o modo descritivo-narrativo, que testemunha os acontecimentos do mundo e as necessidades (faltas) que eles preenchem;

– o modo argumentativo, que organiza o racional e insere os argumentos em um sistema social de valores sociais;

Fundamentado nesses contratos, o *sujeito comunicante* constrói sua “intenção particular”, relacionada a um propósito de influência sobre o destinatário. Dessa feita, o sujeito reveste-se de singularidade e manifesta sua liberdade por meio de operações estratégicas de discurso, das quais a análise aqui pretendida deve prestar conta, de modo que se pode postular que todo texto é também singular e que os atores sociais procuram influenciar uns aos outros através dos diferentes atos de discurso.

Enfim, pode ser estabelecido que não se pode realizar a comunicação sem que os parceiros partilhem um mínimo de “saberes”, que dizem respeito ao conhecimento comum partilhado e ao sistema de valores/crenças sobre o mundo em que atuam. A Análise do Discurso procura, então, recuperar os “universos de discurso” contidos nos textos analisados e os *ethé* dos enunciadores.

Metodologia da análise

Constituição do *corpus*

O *corpus* da pesquisa foi constituído por textos dos jornais *O Globo*, *Jornal do Brasil* e *Folha de São Paulo*, coletados em um período determinado de tempo – um mês, julho de 2007 – para fins comparativos sobre o tratamento de assuntos nacionais e de interesse das sociedades carioca e paulista, vigentes nessa época.

Foram escolhidos gêneros do discurso suscetíveis de repercussão em diferentes setores das atividades sociais: gêneros midiáticos de informação: *notícias* e *reportagens da mídia jornalística*, para melhor compreensão dos processos de fabricação do “lugar” social e de um *ethos* discursivo dos enunciadores, tendo em vista uma avaliação de estratégias de sua construção; pretendeu-se, também, contribuir para uma metodologia de ensino de leitura e interpretação em línguas materna e estrangeira.

Os *corpora* para análise foram estabelecidos segundo critérios contrastivos: primeiramente, por contrastes internos a cada contexto sociocultural, Rio e São Paulo, em diferentes dias do mês de julho, segundo uma primeira aproximação empírica; depois, por contrastes externos, permitindo comparar exemplos iguais/semelhantes do Brasil com análises feitas na França, pelo *CAD* – Paris 13.

Foram destacadas e analisadas nos textos as regularidades discursivas que caracterizam cada recorte do ponto de vista do *ethos* de cada enunciador e dos “lugares” (*topoi*) em que se inscrevem.

Etapas da pesquisa

O ponto de vista na formação do *corpus*

Consciente de que é o ponto de vista que cria o objeto de estudo, partiu-se do princípio de que todo veículo jornalístico inscreve-se em um processo midiático cuja finalidade é a informação e, para isso, conta com um dispositivo que possui as seguintes características:

- determinar os “lugares” e/ou os papéis dos *atores* das instâncias informativas e da recepção em face de um acontecimento do mundo, selecionado dentre tantos outros e apresentado de determinado modo – nesse caso, o acidente com o Airbus da TAM em São Paulo;

- construir o fato noticioso de forma que cumpra um duplo objetivo: consiga credibilidade junto ao leitor e capte sua atenção;¹

- realizar a enunciação midiática com ajuda de diferentes recursos significantes: verbal e iconográfico-figurativizado como sendo a reconstituição da *verdade* dos fatos.

¹ Como garantir credibilidade da informação e, ao mesmo tempo, conseguir a captação do público é a força motriz da instância jornalística.

Análise do Contexto e resultados

Numa primeira etapa, fez-se a coleta de notícias e reportagens de três periódicos (dois do Rio e um de São Paulo: *Jornal do Brasil* e *O Globo*, *Folha de São Paulo*, respectivamente), durante todo o mês de julho de 2007, para situar os acontecimentos – o acidente com o avião da TAM em São Paulo –, fato ocorrido em meados de julho.

A coleta dos dias anteriores ao acidente teve por finalidade averiguar quais os acontecimentos mais importantes e que resultaram os seguintes:

– A violência das grandes capitais – Rio e São Paulo. No Rio, houve o embate entre a Polícia Federal – Força Nacional enviada especialmente à capital para enfrentar o tráfico e o poder dos traficantes alojados nas favelas, como um poder paralelo, que ameaçavam a realização do PAN (jogos Pan-americanos), com invasões ou seqüestros de atletas e/ou turistas. O ataque ao Morro do Alemão, zona norte da cidade, ficou famoso, pois resultaram 19 mortos em um só dia. A ação da polícia foi eficaz, tanto que as principais lideranças foram presas, mortas ou expulsas dos morros, naquele momento. Os jogos se realizaram sem o menor problema e o Brasil sagrou-se campeão, com recorde de medalhas. A ostensiva presença da Polícia Federal inibiu qualquer iniciativa violenta dos traficantes no Rio;

– No âmbito da Política Nacional, as notícias giraram em torno do escândalo envolvendo o presidente do Senado, Renan Calheiros, acusado de corrupção: ele teria se beneficiado com dinheiro da empreiteira Mendes Júnior e recebido pagamento em espécie, com que pagou a pensão alimentícia de sua filha, tida fora do casamento com a jornalista Mônica Veloso, que o processou por atraso da pensão. Foi aberta uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para examinar e julgar o caso;

– Também um acontecimento importante com bastante evidência no noticiário foi o chamado *apagão aéreo* – que provocou atrasos e cancelamentos de vôos, filas enormes nos aeroportos, devido à greve dos controladores de vôo (que alegavam más condições de trabalho), falta de segurança e má conservação das pistas de aeroportos, apesar de toda a soma de dinheiro gasto na reforma de Congonhas e de outros aeroportos do país. O objetivo desta parte da pesquisa foi mostrar como era noticiada a crise do *apagão aéreo* antes do acidente:

havia denúncia, mas sem o mesmo grau de emoção com que a crise foi tratada após o acidente.

O relato do fato

O acidente com o Airbus da TAM em São Paulo, do dia 18/07/2007 a 31/07/2007

A pesquisa compara a forma como o fato foi narrado pelos três periódicos aqui estudados, desde o dia do acidente até o final do mês de julho, quando já tinha saído do foco principal e restavam apenas comentários com mais análises. O fato de o acidente ter saído da primeira página comprova a hipótese de que notícia só atrai público se houver sempre e mais novidades.

Objetivo e método: análise quantitativa das ocorrências de operações de *identificação, atribuição e processualização/modalização* envolvendo atores: vítimas e parentes de um lado e culpados pelo acidente de outro. Foi possível determinar o ponto de vista de cada veículo midiático, nos diferentes dias dedicados à tragédia, por meio de uma análise do uso das operações objetivas e das mais subjetivas sobre o fato.

Nos dias subseqüentes ao acidente (18, 19 e 20), houve um aumento no número de ocorrências de notícias com destaque para as vítimas: nomeação dos atores – parentes e amigos –, uso de denominação e adjetivação axiológica (atribuição mais avaliativa e emocional). Tal fato buscava legitimar a parte que mais sofreu com o acidente, com destaque para o acontecimento em si e para hipóteses sobre as causas da tragédia. O jornal *Folha de São Paulo* enfocou muito mais a emoção, destinando o Caderno *Cotidiano* somente para retratar a tragédia durante todo o restante do mês. O mesmo ocorreu com o jornal *O Globo*, com amplas reportagens acompanhadas de muitas fotos e detalhes, em uma sessão especial - *O País*.

Os atores

Identificação dos lugares e dos papéis dos diferentes parceiros que constituem a instância de enunciação midiática e uma instância da recepção, o leitor virtual, e sua atuação como receptor.

Fez-se a observação de como cada jornal procurou adquirir credibilidade e conseguir a captação do leitor – estratégias de “construção do real” – com descrições objetivas da tragédia, inúmeras citações de número de mortos, muitas fotos e dados sobre as pessoas acidentadas, relatos de especialistas e testemunhas.

Por sua vez, a emergência da subjetividade evidenciou-se quando se colocou a emoção em atividade: o impacto dramático do acidente, as inúmeras fotos, com parentes das vítimas em desespero, o relato de amigos e testemunhas oculares que se revezavam ao dar entrevistas.

Operações enunciativas analisadas

Análise de operações enunciativas conjugando dados da enunciação “restrita” e da enunciação “ampliada” em dois níveis: horizontal e vertical. A análise quantitativa teve por fim dar conta de índices de operações que se deixam representar no enunciado como marcas de “projeção” da enunciação. Assim, foram registradas, pelo número de ocorrências: processos de identificação (designação e atualização), processos de atribuição (caracterização e avaliação axiológica) e de processualização (atuação e modalização), como forma de confrontar os dados mais objetivos e os mais subjetivos, relativos à reconstituição do fato, à imagem dos atores discursivos: vítimas (parentes e amigos das vítimas) e “possíveis culpados”, apresentados como vilões, além da referência aos heróis (bombeiros e voluntários).

Foram feitos os levantamentos das ocorrências de cada operação discursiva e divididos em *campos semânticos*, os quais possibilitaram delimitar as temáticas principais em questão. Uma análise quantitativa dos resultados teve por intuito visualizar percentualmente o número de ocorrências e o tratamento dado por cada um dos jornais ao fato. Assim, foi possível compará-los em suas escolhas, suas semelhanças e diferenças. O jornal *O Globo* apresentou o maior número de ocorrências, por manter a notícia em várias páginas, nos principais dias de cobertura do acidente.

Outras estratégias, no entanto, não foram passíveis de quantificação, pela sua própria natureza, a saber: relação entre instâncias subjetivas, a realização do contrato comunicativo e a própria situação

interativa entre os atores enunciativos. A análise qualitativa foi feita por amostragem de exemplos.

Uma observação: na última etapa, apresentou-se uma proposta de aplicação pedagógica deste estudo, demonstrando ser possível o ensino de gramática de língua portuguesa articulado aos textos, que possa desenvolver a competência comunicativa do aluno ou sua capacidade de usar recursos da língua de forma adequada a cada situação interativa. Tais objetivos estão consoantes aos princípios preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino fundamental e médio.

Formas de apresentação e análise dos resultados

As análises e resultados decorrentes da pesquisa serão apresentados em forma de artigos para publicação em periódicos nacionais, *Qualis A* e *B*. Essas publicações poderão contribuir para um avanço no conhecimento e na aplicação pedagógica de pesquisas em AD, na linha da Teoria Semiolingüística, a contextos nacionais, cuja ausência constitui ainda uma lacuna a ser preenchida também com esta pesquisa pós-doutoral.

Outros resultados atingidos

Colóquios

Houve participação efetiva do brasileiro pesquisador no III Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso, na UFMG (BH, Brasil) – início de abril de 2008 –, com apresentação da pesquisa em andamento a seus pares. Também foi possível, durante o III Simpósio, discutir com o supervisor Patrick Charaudeau os resultados obtidos e, nessa ocasião, delinear as diretrizes finais da pesquisa.

Foi planejada uma apresentação dos resultados aos colegas do CAD – Paris 13, durante a estada da pesquisadora em França, no CAD (Universidade francesa), com supervisão de Patrick Charaudeau, além de encontros com o próprio e com outros pesquisadores da área para discussão sobre a pesquisa e seus resultados.